

Terapia com toxina botulínica A e a influência estética relacionada ao espasmo hemifacial

Larissa Negri da Silva¹

Luciane Rosa Feksa²

Bruna Amorin³

Resumo: O espasmo hemifacial é um distúrbio craniofacial extremamente comum, classificado como um tipo de distonia, é um estado crônico com contrações tônicas ou cônicas involuntárias dos músculos inervados pelo nervo craniano ipsilateral. O atual tratamento de escolha para o espasmo hemifacial é a terapia com toxina botulínica A. Ela é uma neurotoxina que pode causar paralisia severa onde aplicada, sendo assim administrada por injeções musculares em determinado volume para tratamento possuindo um efeito transitório de alguns meses. Essa toxina é produzida pela *Clostridium botulinum*, uma bactéria bastonete anaeróbia gram positiva, durante sua esporulação. Ela atua no terminal do nervo pré-sináptico colinérgico clivando e inativando as proteínas SNARE (receptor de fixação de fator sensível a N-etilmaleimida) consequentemente inibindo a liberação de acetilcolina. Embora o espasmo hemifacial não traga risco de vida, ele causa uma deficiência estética e funcional que interfere na vida profissional e pessoal do paciente. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão integrativa sobre a ação da toxina botulínica A no tratamento para espasmo hemifacial. A consulta será realizada nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), buscando publicações nacionais e internacionais disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, datadas a partir de 2016, acerca dos temas espasmo hemifacial, ansiedade, depressão, estética, toxina botulínica A e *Clostridium Botulinum*. A estratégia de busca decorreu a partir de combinações das palavras chave “Botulinum Toxin A”, “*Clostridium botulinum*”, “Anxiety”, “Depression” e “Hemifacial Spasm”. Foram encontradas informações acerca do espasmo hemifacial, causas, diagnóstico e avaliação, toxina botulínica A e seu mecanismo de ação, efeitos adversos, aplicação e métodos, tratamento a longo prazo, tratamentos alternativos e o impacto do espasmo na ansiedade, depressão e qualidade de vida dos pacientes. O estudo abrange o conteúdo acerca do tratamento analisando e avaliando suas características e imposições na vida dos pacientes tendo como meta estimar a sua efetividade.

Palavras-chave: Espasmo Hemifacial; Toxina Botulínica A; Nervo Facial.

i

ⁱ Este resumo foi destaque na XV Mostra de Iniciação Científica do Cesuca 2021.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Biomedicina. E-mail: larinegri.s@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Biomedicina. E-mail: luciane.feksa@cesuca.edu.br.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Biomedicina. E-mail: bruna.amorin@cesuca.edu.br.